

BARÓMETRO DE SETEMBRO 2011

CESOP/UCP, PARA ANTENA 1, RTP, JN E DN

Resultados sob embargo até divulgação pela RTP, Antena 1, JN e DN no dia 19 de Setembro às 19h00

1. Ficha técnica

Ficha técnica para a imprensa (DN e JN):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 10 e 11 de Setembro de 2011. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram seleccionadas aleatoriamente dezanove freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II (2001) e por freguesias com mais e menos de 3200 recenseados. A selecção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2009 e 2011 nesse conjunto de freguesias, ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma, estivessem a menos de 1% do resultados nacionais dos cinco maiores partidos. Os domicílios em cada freguesia foram seleccionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 1457 inquéritos válidos, sendo que 58% dos inquiridos eram do sexo feminino, 33% da região Norte, 23% do Centro, 32% de Lisboa e Vale do Tejo, 6% do Alentejo e 6% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população com 18 ou mais anos residentes no Continente por sexo e escalões etários, na base dos dados do INE, e por região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 51,8%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1457 inquiridos é de 2,6%, com um nível de confiança de 95%.

Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 10 e 11 de Setembro de 2011. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 1457 inquéritos válidos, sendo que 58% dos inquiridos eram do sexo feminino, 33% da região Norte, 23% do Centro, 32% de Lisboa e Vale do Tejo, 6% do Alentejo e 6% do Algarve. A taxa de resposta foi de 51,8%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1457 inquiridos é de 2,6%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

2. Intenção de voto (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 Intenção de votar em eleições legislativas

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases acha que se aplicaria melhor ao seu caso?

De certeza que não iria votar/não tencionaria ir votar	21%
Não sabe se iria votar	10%
Em princípio iria votar	14%
De certeza que iria votar	55%
<i>Recusa responder</i>	0%

2.2 Intenção de voto em eleições legislativas

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria? (entre parêntesis, resultados das eleições de Junho 2011)

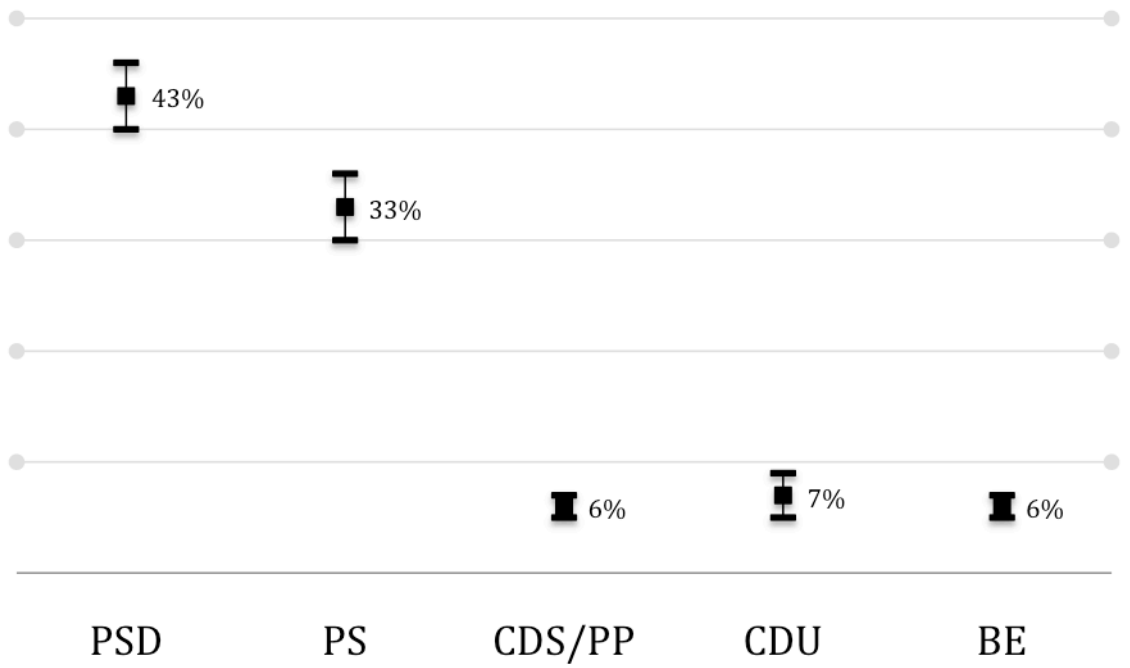
Intenção directa de voto*		Estimativa de resultados eleitorais**	
PSD	20%	PSD	43% (38,66%)
PS	16%	PS	33% (28,05%)
CDU (PCP-PEV)	4%	CDU (PCP-PEV)	7% (7,90%)
CDS/PP	2%	CDS/PP	6% (11,71%)
BE	2%	BE	6% (5,17%)
Outros	1%	Outros	2% (4,41%)
Branco/ nulo	4%	Branco/ nulo	3% (4,10%)
Não votava	22%		
Não sabe	18%		
<i>Recusa responder</i>	11%		

* Respostas dos inquiridos que na pergunta anterior não disseram que não iriam votar.

** Obtida calculando a percentagem de intenções directas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar ou que dizem que em princípio vão votar (N=994). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Estimativas propostas (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza” ou “em princípio”) indicam:

- PSD perto da maioria absoluta
- CDU, CDS/PP e BE empatados



3. Avaliação do Governo

Em geral, como avalia o desempenho do actual governo? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau? (entre parêntesis, resultados de Maio de 2011 – governo Sócrates)

Muito bom	1% (1%)
Bom	31% (18%)
Mau	30% (37%)
Muito mau	16% (40%)
<i>Não sabe</i>	20% (3%)
<i>Recusa responder</i>	2% (1%)

Para muitas pessoas ainda é cedo para fazer a avaliação do governo (compare-se a percentagem de Ns/Nr deste barómetro com a percentagem do último de Maio, ainda sobre o anterior governo). Quanto aos que já têm opinião formada, 32% apreciam positivamente o desempenho do governo e 46% consideram o desempenho Mau ou Muito mau.

Vou-lhe pedir uma avaliação do governo que saiu das últimas eleições. Em geral, acha que a actuação do governo teve mais coisas positivas do que negativas ou mais coisas negativas do que positivas? (entre parêntesis, resultados de Maio de 2011 – governo Sócrates)

Mais positivas que negativas	31% (13%)
Mais negativas que positivas	55% (77%)
<i>Não sabe</i>	13% (9%)
<i>Não responde</i>	1% (1%)

Comparando este governo com o governo anterior de José Sócrates, acha que está a governar melhor, a governar pior ou nem uma coisa nem outra?

Melhor	31%
Pior	16%
Nem uma coisa nem outra	42%
<i>Não sabe</i>	10%
<i>Não responde</i>	1%

Quais são as suas expectativas para o futuro próximo em relação à governação: acha que o governo vai governar melhor, governar pior, ou nem uma coisa nem outra? (entre parêntesis, resultados de Maio de 2011 – governo Sócrates)

Melhor	37% (13%)
Pior	25% (44%)
Nem uma coisa nem outra	28% (34%)
<i>Não sabe</i>	9% (8%)
<i>Não responde</i>	1% (0%)

Pensando a médio/longo prazo, considera que no geral as medidas tomadas por este governo irão contribuir para o aumento ou para a diminuição do bem-estar e das condições de vida dos portugueses?

Para o <u>aumento</u> do bem-estar e das condições de vida dos portugueses	34%
Para a <u>diminuição</u> do bem-estar e das condições de vida dos portugueses	52%
<i>Não sabe</i>	13%
<i>Não responde</i>	1%

Gostaria de lhe pedir que, usando uma escala de 0 a 20, me dissesse que nota dá à actuação do governo nas seguintes áreas:

	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)	Não responde
Política europeia (relação com a Europa)	9,5	68%	19%
Política de saúde	7,2	41%	11%
Segurança social	7,3	41%	13%
Educação	8,1	50%	12%
Emprego	5,7	27%	12%
Economia	6,6	38%	13%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

A política europeia do governo é avaliada de forma positiva por 68% dos inquiridos que quiseram dar nota a esta componente da acção governativa. Mas esta área é também aquela sobre a qual mais inquiridos (19%) optam por não avaliar o governo.

A actuação do governo nas áreas do emprego, economia, saúde e segurança social recebe nota negativa da maioria dos inquiridos. No caso do emprego, apenas 27% avaliam positivamente a actuação do governo.

4. Oposição enquanto alternativa

Em seu entender, algum partido da oposição faria melhor que o actual Governo, se estivesse a governar? (entre parêntesis, resultados de Maio de 2011 – governo Sócrates)

Sim	14%
	(30%)
Não	66%
	(51%)
<i>Não sabe</i>	19%
	(19%)
<i>Recusa responder</i>	1%
	(0%)

Para 2/3 dos inquiridos, não há melhor alternativa. Apenas 15% dos inquiridos afirmam que um outro partido poderia fazer melhor.

Qual? (apenas os que responderam “Sim” à pergunta anterior, N=207)

PS	52%
BE	11%
CDU	17%
Outro	7%
<i>Não sabe</i>	5%
<i>Recusa responder</i>	7%

5. Figuras políticas

Vou-lhe agora falar de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, em caso afirmativo, que nota dá, de 0 a 20, à forma como têm actuado nos últimos tempos (entre parêntesis, resultados de Maio de 2011 – governo Sócrates)

	Inquiridos que afirmam conhecer (%)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)
Cavaco Silva	99% (99%)	10,9 (11,1)	72% (73%)
Pedro Passos Coelho	98% (96%)	9,8 (9,0)	63% (57%)
António José Seguro (José Sócrates)	78% (99%)	8,8 (7,4)	57% (44%)
Paulo Portas	98% (98%)	8,5 (8,7)	53% (53%)
Jerónimo de Sousa	96% (93%)	7,5 (7,7)	42% (43%)
Francisco Louçã	94% (94%)	7,4 (7,5)	42% (45%)

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

Cavaco Silva recolhe, como habitualmente, nota média positiva e a maior percentagem de avaliações positivas.

Pedro Passos Coelho é avaliado com nota igual ou superior a 10 por 63% dos inquiridos.

António José Seguro e Paulo Portas também são avaliados positivamente por mais de metade dos inquiridos.

6. Privatizações

Em geral concorda com a política de privatizações seguida por este governo?

Sim	29%
Não	46%
<i>Não sabe</i>	24%
<i>Não responde</i>	1%

7. Sacrifícios

Considera que, na situação difícil que vivemos, os sacrifícios que em Portugal fazemos têm sido repartidos de forma equitativa e justa entre todos? (entre parêntesis, resultados de há cerca de um ano – Barómetro de Outubro de 2010)

Sim	10% (5%)
Não	85% (92%)
<i>Não sabe</i>	4% (3%)
<i>Não responde</i>	1% (0%)

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%